

# PROFISSÃO: BIBLIOTECÁRIO<sup>1</sup>

*Joana Coeli Ribeiro Garcia \**

Profissão é um conjunto de requisitos que, segundo Cunha (2006), foram sistematizados pela primeira vez, por Flexner, em 1915, e se caracteriza por:

- ter objetivos definidos;
- possuir técnicas passíveis de comunicação;
- estar motivada pelo desejo de trabalhar pelo bem estar da sociedade;
- requerer de seus membros a posse de um conhecimento;
- ser uma atividade intelectual (CUNHA, 2006).

Consideremos então a Biblioteconomia existente desde a pré-história quando os primeiros homínidos gravaram na Caverna de Lascaux figuras de animais flechados, indicando que na região existia caça. Tendo como princípio preservar a memória ou comunicar uma informação ou registrar um ato religioso, eles tinham um objetivo, adotavam uma técnica visual, informavam aos que habitavam aquele rincão a possibilidade de subsistência, tendo, por conseguinte a posse de um conhecimento. Faltava-lhe constituir-se em atividade intelectual.

No Brasil, isso ocorre formalmente, a partir de 1962, quando a Lei nº 4.084 considera a profissão de Bibliotecário entre as profissões liberais e estabelece a privacidade de seu exercício aos Bacharéis em Biblioteconomia, exigindo para a assunção do cargo a apresentação de diploma de nível superior. Garante-se por meio da formação o monopólio do conhecimento, o reconhecimento profissional, conferindo aos profissionais o direito de atender as necessidades da comunidade. A formação tanto é gerida pela profissão, quanto garante aos grupos traços característicos, que chamamos de perfil, ao qual se vinculam determinadas atribuições profissionais (CUNHA, 2006).

Tais características profissionais são apresentadas por Dumont (1991) ao focalizar as atribuições assumidas pelo Bibliotecário no desempenho profissional, admitindo quatro aspectos principais. São eles:

- a) a manutenção e preservação dos acervos;
- b) o atendimento das necessidades de informação dos participantes da instituição onde a unidade de informação está inserida;
- c) o atendimento das necessidades de informação dos usuários de tal unidade;
- d) a responsabilidade social com a totalidade da sociedade.

A partir dessas atribuições, os profissionais se ocupam em atender às necessidades de informação dos recursos humanos da corporação onde se localiza a

---

<sup>1</sup> Palestra proferida por ocasião do Dia do Bibliotecário 2009, promovido pelo Sistema CFB / CRB15, Associação Profissional de Bibliotecários da Paraíba e Centro Acadêmico de Biblioteconomia. João Pessoa, 12 de março de 2009, auditório da Reitoria da Universidade Federal da Paraíba.

\* Doutora em Ciência da Informação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro / Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. Professora Associada do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba. nacoeli@gmail.com

unidade de informação, mas também com a sociedade, incluindo usuários e não usuários. Para que isso ocorra, lógico há que se preservarem os acervos, pois deles provêm as informações. Entretanto, Du Mont (1991) prevê o aumento das atribuições desse profissional da informação, afirmando que lhe cabe promover, ativamente, a justiça social; apoiar as iniciativas culturais; assumir posições políticas; e seguir valores e princípios éticos, objetivando o atendimento a necessidades de informação, desde uma simples consulta, até informações para fornecer respaldo a pesquisas que reverterão em novo conhecimento.

Estamos falando em aumento de responsabilidades o que em outras palavras significa dizer mudanças nas atribuições profissionais. Necessário lembrar, permanentemente, que uma profissão não pode estagnar, principalmente quando o objeto é a organização da informação, objetivando melhor uso para novamente se propagar em conhecimento e dar permanência ao fluxo.

Não se pode sequer descurar que a sociedade da informação, do conhecimento ou da inovação constante introduz novas formas de gestão do trabalho, valoriza as atividades em equipe, a interdisciplinaridade, o aprendizado contínuo e as atitudes comportamentais. Portanto, está em constante mutação.

O que por sua vez, significa entender os novos papéis que surgem, as novas necessidades informacionais e as novas formas de responder a estas necessidades criando novos métodos e novas formas de trabalho. A *web*, criação de Tim Berners-Lee, conecta o mundo, permitindo que internautas naveguem com apenas um toque no *mouse*. Com isso originam a biblioteca digital, constituída por documentos digitalizados e disponibilizados sob forma material em disquetes, de *compact disk read only memory* (CD-ROM), ou em *digital video disk* (DVD), ou a biblioteca virtual, disponibilizando textos completos em linha por meio da internet com acesso a distância.

A ampliação na quantidade de obras produzidas e disseminadas provoca aumento no comércio livreiro e no aparecimento de outros profissionais que se ocupam da revisão, da crítica e do comércio das obras. Surgem novos leitores que usam a *web* para se informar das novidades, imprimem-nas para seu uso pessoal ou adquirem-nas por outros meios para compor seus acervos. O Bibliotecário de Referência, o disseminador das informações torna-se um hábil navegador nessa nova mídia e assume atividades de construção de mapas de navegação para seus usuários.

Não esqueçamos, porém que o acesso às informações pressupõe a organização e a representação dessa informação. Os Bibliotecários lançam mão de uma terminologia padronizada e estruturada, fragmentam o conteúdo dos documentos em partes e os representam. Adaptar os assuntos contidos e identificados nos documentos aos estipulados nas tabelas de classificação, nas listas de cabeçalhos, nos tesouros, nas ontologias (instrumentos de representação do conhecimento), de maneira inequívoca, para o sistema disseminar e o usuário acessar informações é responsabilidade do Bibliotecário Indexador.

A *web semântica*, tecnologia anunciada por Berners-Lee (2006) permite, com facilidade, cruzar informações confinadas em programas de editores de texto, planilhas e calendários, conectando-as e reunindo-as. Há experiências sendo desenvolvidas, além dos serviços de busca e de navegadores, para que outros programas possam usufruir dessa inovação em bases de dados. Além disso, importantes empresas estão escaneando bibliotecas inteiras para disponibilizar o

acervo anterior às TICs. “A real mágica acontece quando cada palavra de cada livro estiver linkada a outras, agrupada, citada, indexada, analisada, anotada, misturada novamente, reunida mais uma vez e entrelaçada de forma profunda.” (KELLY, 2006, p.45)

- Retornemos à globalização que, sem sombra de dúvidas, gera mudanças nas organizações, nas relações de trabalho e nas profissões e segundo Minayo; Assis; Souza (2005):
- mudanças são produzidas rapidamente e em cadeias seqüenciais;
- mudanças procedem da vontade deliberada ou resultam de inovações também voluntárias;
- mudanças são cumulativas por influxo de tecnologias e estratégias sociais;
- mudanças são cumulativas e afetam indivíduos e aspectos da sociedade, algumas vezes assemelhando-se a efeitos de redemoinho

Elas estão nas burocracias administrativas provocadas pelo poder institucional; nas empresas provocadas por grupos de interesses; nas instituições pela experimentação de técnicas e propostas relativas à prática e suas relações com o meio; nas pessoas, influenciando sua subjetividade, mobilizando habilidades, relacionamentos, posturas e valores e de forma geral as mudanças ocorrem em ritmo de inovação e adaptação, projetando tendências em um intervalo de tempo por meio da aplicação de programas determinados.

Em tempos globalizados as empresas adotam um perfil de compartilhamento, organizam-se formando redes, especialmente quando têm um objetivo especial e comum a alcançar ou necessitam desenvolver alguma inovação. E o Bibliotecário também se adapta adotando perfil de Gestor da Informação, condizente com tais mudanças.

Tal perfil diz respeito à **análise e tratamento da informação, gestão da informação** ou da própria **unidade de informação**. Há que se reconhecer o valor da informação como importante nas organizações exigindo dos profissionais que ofereçam **serviços compatíveis** com as **necessidades dos usuários** e adaptem seus serviços as **mudanças da organização**. A disseminação da informação continua relevante, portanto não se pode descuidar da função de **referência**, da **interface entre usuários e informáticos**, das **consultorias**, e da **construção de sites e páginas na internet**, principalmente por conta da exigência de que **informações e serviços** das unidades de informação **necessitam estar disponibilizados na internet**.

E qual a imagem que esses Bibliotecários fazem de si mesmos? Em pesquisa recente, Madrid (2008) replicando a pesquisa feita por Zita Catarina Prates de Moraes nos idos de 1971, encontrou que na Paraíba, os bibliotecários (ao menos o grupo que ela pesquisou) se vêem:

- 100% estão satisfeitos com a profissão;
- 100% permaneceriam na profissão;
- 88% acreditam no aperfeiçoamento profissional contínuo;
- 87% acreditam que exercem uma profissão com importância social;
- 75% valorizam a profissão;
- 62% têm satisfação em atender aos usuários;
- 62% se sentem, em parte, acomodados na profissão;
- 50% afirmam que exercem um papel social;

- 25% acreditam que a Associação da categoria deveria lutar pelos anseios da classe bibliotecária.

Enfim, eles acreditam que o seu lado profissional é estimulado pelo trabalho que realizam e no qual acreditam; que sua profissão pode ajudá-los a crescer cada vez mais; reconhecem que o estabelecimento de atividades, obedece a critérios responsáveis, socialmente éticos e que surgem como atribuições de categorias profissionais, em comportamentos adotados por empresas, instituições e indivíduos no sentido de atentar para responsabilidades econômicas e legais, mas também para responsabilidades éticas, morais e sociais perante funcionários, acionistas e clientes.

Assim a profissão de Bibliotecário baseia-se numa legislação profissional, atende a mudanças contextuais, organizacionais e mercadológicas. Cada um que a abraça e pertence à categoria, deve atentar para, e seguir as questões de responsabilidade éticas, morais e sociais e considerar suas habilidades e competências individuais, lembrando, sobretudo que somos eternos aprendizes.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei 4.084, de 02 de junho de 1962. Dispõe sobre a profissão de Bibliotecário e regula seu exercício. **Diário Oficial da União**. Brasília, 30 jun. 1962.

CUNHA, M.V. da. As profissões e suas transformações na sociedade. In: CUNHA, M.V. da; SOUZA, F. C. de. **Comunicação, gestão e profissão**: abordagens para o estudo da Ciência da Informação. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. p.141-150.

DU MONT, R.R. Ethics in librarianship: a management model. **Library Trends**, p. 201-215, Fall 1991.

GARCIA, J.C.R. Gestão e tecnologia da informação: desafios do profissional da informação. **Datagrama**, Rio de Janeiro, v.9, n.5, out. 2008.

KELLY, K. A biblioteca universal. **Veja Especial Tecnologia**. p. 43-45, jul. 2006.

MADRID, J.F.F. de. **A autoimagem de um grupo de bibliotecários da UFPB – Campus I**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) Curso de Graduação em Biblioteconomia, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2008.

MINAYO, M.C.S. Mudança: conceito-chave para intervenções sociais e para avaliação de programas. In: MINAYO, M.C.S; ASSIS, S.G; SOUZA, E.R. **Avaliação por triangulação de métodos**: abordagem de programas sociais. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2005. p.53-70.